



Secretaria de Estado da Educação

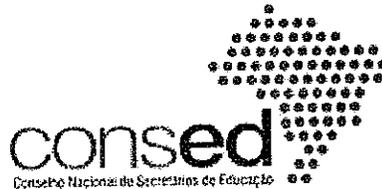
CLIPPING

15 de Setembro 2015



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 15/09/2015
Assunto: Base Nacional Comum		Página: Online



Consed realiza reunião técnica sobre a Base Nacional Comum - BNC

O Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed, em parceria com a Fundação Lemman e o Movimento pela Base Nacional Comum, realizou ontem (13/08) uma reunião entre a Secretaria Executiva do CONSED e os coordenadores da Base Nacional Comum dos 27 estados brasileiros, para traçar estratégias para o processo de formulação da Base Nacional Comum.

Na abertura, a atividade contou com a participação da secretária executiva do Conselho, Nilce Rosa da Costa. Ela ressaltou que a construção de uma Base Nacional Comum - BNC precisa respeitar a diversidade dos estados e é uma prioridade do Fórum de Secretários, que definiu “uma agenda política, alinhada ao PNE, para o avanço na implementação de políticas públicas educacionais e a maior qualidade da educação brasileira”, com os seguintes eixos prioritários: A definição da Base Nacional Comum; O Financiamento da Educação Brasileira; O debate sobre os Planos de Carreira dos profissionais do magistério brasileiro; O foco na Gestão Escolar e a Reformulação do Ensino Médio.

Nilce Rosa da Costa, destacou que este grupo técnico tem uma importância estratégica para o projeto da BNC, pois “irá alinhar as estratégias e expectativas” e também terão a tarefa de elaborar subsídios para a interlocução das Secretarias Estaduais de Educação com a Comissão de Especialistas da Base Nacional Comum.

Wisley Pereira, coordenador da BNC do Estado do Goiás destacou que é fundamental a reunião da rede, e a proposição de um nivelamento da discussão da Base Nacional Comum. “A consolidação dos planos em um único documento é para mostrar qual o caminho mínimo que os estados precisam percorrer para que dê legitimidade da intervenção dos professores no documento. Para que possamos ir além de uma mobilização somente do conhecimento da existência que o Brasil está discutindo uma Base Nacional Comum”.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

“A reunião foi fundamental para que os estados compreendessem efetivamente suas responsabilidades neste processo e que pudessem observar quais são os pontos convergentes e divergentes entre os estados acerca de todo o processo de discussão e compilação do documento” afirmou Maike Cristine Ricci, coordenadora da BNC do Estado de Santa Catarina.

Raph Gomes, que representou o Movimento pela Base Nacional Comum no encontro, destacou as contribuições que o Movimento poderá oferecer como a “possibilidade mobilizar atores importantes em torno da causa e produzir estudos e pesquisas para subsidiar esse debate”.

Durante a reunião, foram levantadas questões que são fundamentais para a qualificação da discussão da BNC em todas as regiões, estados, municípios e, especialmente, nas escolas. Dentre as deliberações do grupo esta a definição das responsabilidades que cada Estado têm neste processo, no sentido de que o país estará decidindo por meio deste documento da BNC um modelo de sociedade.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Revista Veja	Editoria: Educação	Data: 15/09/2015
Assunto: ENEM		Página: on-line



Site ajuda a escolher faculdade com base na nota do Enem

Com dados do Sisu de 2014, ferramenta simula opções de carreiras para estudantes que vão concorrer a vagas em universidades

O site *Ecaderno* lançou nesta semana uma ferramenta que ajuda estudantes a escolher cursos de ensino superior a partir da nota obtida no **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014**. O simulador utiliza notas de corte do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do ano passado para mostrar quais opções de carreira o participante do Enem pode buscar nas instituições públicas.

Segundo os organizadores, o site é apenas uma simulação e pode não ser considerada precisa, uma vez que o cálculo da nota de corte das universidades será divulgado após a abertura das **inscrições do Sisu**, marcada para o dia 19. "Funciona como uma régua para que o estudante possa pensar nas possibilidades de curso", diz Ramirez Santos, do *Ecaderno*.

Santos afirma que o objetivo não é criar 'falsas esperanças ou desencorajar' os candidatos ao ensino superior. "A ferramenta serve para ajudar na preparação, mas é imprescindível que o estudante consulte do Sisu e verifique suas oportunidades reais, por a nota de corte pode subir ou descer - ou seja, sempre há uma chance de ele conseguir a vaga que deseja."



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 15/09/2015
Assunto: Materiais escolares		Página: Online



R7 seleciona materiais escolares que vão dar saudades em quem foi criança nos anos 80 e 90

Borracha de bichinhos, régua com água e lápis 36 cores faziam a cabeça da garotada

O **R7** reuniu uma série de objetos para alegrar os balzaquianos de plantão! Quem nunca chorou para a mãe ao fazer a compra com os itens escolares pedidos pelos colégios? Levanta a mão quem pegou o "frufu" da amiga no recreio e saiu correndo!

Entre borrachas que não apagavam, lápis proibidos nas provas de matemática e a ostentação das caixas de lápis de 36 cores, as crianças da década de 1980 e 90 se divertiam e guardam com carinho na memória esses objetos!



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 14/09/2015
Assunto: Programa Cooperjovem		Página: Online



Programa Cooperjovem forma professores de três escolas em Itapiranga

Professores de escolas do município de Itapiranga, participantes do Programa Cooperjovem, finalizaram o processo inicial de formação do Programa Cooperjovem. A iniciativa do Sescop/SC é realizada em parceria com o Sicoob Creditapiranga.

Durante três etapas do curso Educação para a Cooperação, os professores foram preparados para implantar a metodologia do programa Cooperjovem no dia a dia da escola. Dessa forma, estão agora desafiados para trabalhar com o PEC – Projeto Educacional Cooperativo, assim como as três escolas que iniciaram em 2014: Madre Benvenuta, Celestino Forneck e Centro Educacional Helga Follmann. O trabalho foi conduzido pela instrutora Denise Crespo Nunes, da Educar Projetos e Consultoria, no Hotel Mogano Business, em Chapecó.

O objetivo do Programa Cooperjovem é disseminar a cultura da cooperação, baseada nos princípios e valores do cooperativismo, por meio de atividades educativas. Cada escola participante do programa desenvolve o Projeto Educacional Cooperativo. O tema do PEC surge de uma pesquisa de contexto que é realizada na comunidade escolar do entorno.

Dessa pesquisa, surge a situação problema, que depois de um trabalho cooperativo de planejamento, será foco de atuação da escola por um determinado período de tempo. Pelo caráter de envolvimento de todos os agentes participantes da comunidade escolar, o PEC acaba se tornando um objetivo coletivo dentro da escola, através do qual todos trabalham com o propósito de trazer melhorias no desenvolvimento do processo de aprendizagem, tendo em vista sempre a pedagogia da cooperação.